

PLANTÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA – IV BIMESTRE

I – LEITURA

O Rei da Praça

Pedrinho chegou da escola feliz da vida. Não tinha nenhuma lição para fazer naquela sexta-feira. Já pensou, ter uma tarde inteira e mais dois dias de descanso e brincadeira? Era muita felicidade para um garoto só. Mas a felicidade ele repartia com os amigos da rua, enquanto jogava bola.



No almoço, entre uma colherada e outra do prato de arroz com feijão, foi contando as novidades:

- Sabe mãe, hoje tem reunião no campinho. Nós vamos decidir os times para o campeonato.

Você já costurou o emblema na minha camisa?

A mãe, distraída, nem responde.

- Ô, mãe! E a camisa? Está pronta?

Nisso a campainha tocou três vezes seguidas. Era o Baratinha chamando para brincar.

- Come logo uma banana e vai atender a porta, filho. Outra hora a gente conversa, tá?

Pedrinho achou esquisito esse jeito da mãe, de não olhar nos olhos enquanto falava com ele.

Mas a campainha tocou novamente e ele, então, precisou sair, todo apressado. A mãe sentiu um aperto no coração.

Ele iria ficar bem triste quando soubesse. E foi logo o Baratinha quem deu a notícia.

- Acho que não vai ter mais campeonato nenhum, Pedro. Seu Nicolau pôs o terreno à venda.

Pedrinho não acreditou, mas era verdade. Bem em frente ao campinho, uma tabuleta amarela anunciava: VENDE-SE.

Dali a pouco chegaram as outras crianças e ficaram todos ali, pensando no que fazer.

- Já sei! - gritou o Pedro. - Vamos falar com seu Nicolau!

Mas o velho não estava para conversas. Queria mesmo vender o terreno e ponto final. Não que ele precisasse. Era dono de muitas casas na rua, inclusive a que Pedro morava.

- Mas, seu Nicolau, é o único lugar que a gente tem para brincar! Na rua a mãe não deixa, na escola não dá tempo, em casa nem pensar... Onde é, então, que a gente vai brincar, hein?

Seu Nicolau sacudiu os ombros e disse que não era problema dele. As crianças que procurassem outro lugar. Disse também que o terreno era sujo, cheio de lixo, que não podia ficar assim, sem uso para nada.

Foi então que uma ideia passou voando pela cabeça de Pedro. Ele piscou para os amigos, despediu-se do velho Nicolau e, no caminho de volta, explicou para a turma o que pretendia fazer.

Durante o sábado, Pedrinho e seus amigos trabalharam no campinho, trazendo caixotes, carregando lixo, catando latas e papéis no chão, varrendo. Quando Pedrinho voltou para casa já era quase noite.

No domingo, ao voltar da missa, seu Nicolau teve uma grande surpresa. O terreno à venda não parecia o mesmo! O mato fora cortado. Do lixo, nem sinal. Os caixotes estavam lá, mas para servir de banco. Numa faixa improvisada lia-se: PRAÇA DO SEU NICOLAU.

E todo o pessoal que havia ajudado na arrumação aguardou em silêncio, esperando a reação do velho homem. Pais, mães e crianças, num só olhar.

Seu Nicolau se aproximou deles, sem saber o que dizer, mas sabendo o que fazer. Caminhou lentamente até a tabuleta amarela de VENDE-SE e arrancou-a do chão, com um sorriso.

II INTERPRETANDO O TEXTO

1) Qual é o título do texto?

2) Quais são os personagens principais da história?

3) Leia com atenção as frases a seguir:

“Não tinha nenhuma **licção** pra fazer naquela sexta-feira.”

a) Agora reescreva a frase substituindo a palavra **licção** por uma palavra que tenha o mesmo significado.

“Já pensou, ter uma tarde inteirinha e **mais dois dias de descanso** e brincadeira?”

b) O que a autora quis dizer com a expressão destacada: ...” **mais dois dias de descanso...**” ?

4) Quem é a personagem principal dessa história?

5) O menino voltou feliz da escola, mas essa felicidade logo passou.

- Explique o motivo dessa felicidade ter passado.

6) De acordo com o texto, seu Nicolau era dono de muitas casas, então por que ele queria vender o terreno? Assinale com um X a resposta correta.

- () Estava precisando de dinheiro.
() Apenas para deixar as crianças tristes.
() O terreno estava sujo e cheio de lixo.



“As crianças tomaram uma atitude que deixou seu Nicolau surpreso e ele nem reconheceu o terreno.”

7) Circule no texto o parágrafo que explica as atitudes que as crianças tiveram para modificar o terreno.

III- LÍNGUA: REFLEXÃO E USO

1) Releia o trecho e responda as questões a seguir: “Quando Pedrinho voltou para casa já era quase noite.”

a) Qual tempo verbal foi usado nesse trecho?

b) Reescreva o trecho nos tempos verbais pedidos.

- Futuro:

- Presente:

2) Leia o trecho a seguir e faça o que se pede.

“Foi então que uma ideia passou voando pela cabeça de Pedro. Pedro piscou para os amigos, despediu-se do velho Nicolau e, no caminho de volta, explicou para a turma o que pretendia fazer.”

a) Reescreva as frases, usando o pronome do caso reto (3ª pessoa) na parte sublinhada. Acrescente um pronome possessivo ao se referir ao substantivo amigos e um pronome demonstrativo ao se referir ao substantivo caminho. Faça as adequações necessárias para que o trecho fique coerente.

b) Encontre no texto e escreva:

- dois substantivos próprios: _____
- dois substantivos comuns: _____
- um adjetivo: _____
- um artigo indefinido: _____
- dois artigos definidos: _____

3) Observe o quadro abaixo e faça o que se pede.

PALAVRAS	SEPARAÇÃO SILÁBICA	CLASSIFICAÇÃO: monossílaba, dissílaba, trissílaba ou polissílaba
trabalharam		
carregando		
latas		
não		